



Freguesia de Vinhas

João Alho
Ana Custódio
Manuel Brás
Teófilo Amaro
Joaquim Ferreira
Tânia Paradinha
Gonçalo Mesquita
José Carlos Sarmento

-----ATA Nº2 da reunião ordinária da Assembleia de Freguesia-----

----- Aos dezoito dias do mês de Dezembro do ano de Dois Mil e Vinte e Um, reuniram na sede da Freguesia de Vinhas pelas dezasseis horas e trinta minutos, os seguintes elementos: o Presidente de Assembleia João Batista Senane Alho que a presidiu, a primeira secretária Ana Francisca Teixeira Custódio que a secretariou, o segundo secretário Manuel Alberto Morais Brás e os vogais Teófilo Álvaro Bento Amaro, Gonçalo Manuel Morais Mesquita, Joaquim da Ponte Ferreira e Tânia Sofia Mourão Paradinha. -----

----- Estiveram ainda presentes, Andreia Susana Amaro Batista, Andreia Carina Neto Brás e Amílcar Augusto Senane Reis, respetivamente Presidente, secretário e tesoureiro da Junta de Freguesia.-----

----- A reunião de carácter ordinário teve a seguinte ordem de Trabalhos: -----

----- Ponto 1: Período antes da ordem do dia. -----

----- Ponto 2: Aprovação do Plano e Orçamento para o ano 2022. -----

----- Ponto 3: Outros assuntos. -----

----- No que diz respeito ao Ponto 1, foi passada a palavra ao Sr. Joaquim se queria ou não voltar a proceder-se à votação da reunião anterior à qual ele afirmou que não. -----

----- No que diz respeito ao Ponto 2, deu-se a palavra ao senhor José Carlos Sarmento, de modo a nos esclarecer melhor sobre o orçamento de dois mil e vinte e dois, com base no orçamento do ano de dois mil e vinte e um. Leram-se as respetivas receitas e despesas da Junta de Freguesia. -----

----- O Sr. Joaquim levantou uma questão, porque está o gasóleo escrito em orçamento, à qual foi respondido pelo contabilista José Sarmento que, se for necessário o uso de gasóleo e, se este não estiver em rubrica a junta não pode usufruir desse produto. -----

----- Procedeu-se à votação para aprovação deste orçamento com quatro votos a favor (João Alho, Ana Custódio, Manuel Brás e Teófilo Amaro), dois votos contra (Joaquim Ferreira e Tânia Paradinha) e uma abstenção (Gonçalo Mesquita). Desta forma o orçamento para dois mil e vinte e dois foi aprovado por maioria.

----- No que diz respeito ao ponto 3, referiu-se a situação do Sr. Jorge Sarmento, uma vez que não paga a renda desde fevereiro. -----



Ana Custódio
M3
Barral
P. H.
J.

---- O presidente da assembleia sugeriu que o senhor apenas pagasse os dois meses após a nova eleição de junta e o resto dos meses ser perdoado. -----

---- O segundo secretário da assembleia, Manuel Brás, sugeriu também que o valor da renda diminuísse. -----

---- A estas questões, resolveu-se que o Sr. Jorge Sarmiento apenas pague estes últimos dois meses e reduziu-se a renda de cento e dez euros para cinquenta euros, por votação e por unanimidade. Deste modo, vai ser realizado um novo contrato por meio ano com esse novo valor, em janeiro de dois mil e vinte e dois. No fim desse contrato verificamos as contas e o assunto é de novo discutido em assembleia. -----

---- Em relação aos computadores de Castro Roupal, perguntou-se ao Sr. Joaquim o que quer fazer em relação a esta questão. -----

---- Após alguns conflitos o Sr. Joaquim não concorda em entregar os computadores e a única solução é avançar com a justiça. Afirma ainda que os tem na sua posse, na sua casa, guardados porque se o centro cívico de Castro Roupal voltar a abrir ele entrega-os de imediato. Mas, sendo o centro cívico da junta todos os bens que estariam dentro do edifício estão à guarda da junta. -----

---- A presidente de junta afirmou que quer abrir o centro cívico, questionando o Sr. Joaquim que se o centro cívico for aberto o Sr. Joaquim entrega os computadores, à qual este respondeu que só entrega se houver um papel a dizer que o centro cívico é da junta de freguesia. A presidente de junta questionou-o ainda se não se abrir, à qual o Sr. Joaquim respondeu que não os entrega. -----

---- O Sr. Joaquim alega que tem um documento que marca Centro Cívico Anjo da Guarda de Castro Roupal, com a sede em Castro Roupal. Foram-lhes, posteriormente, entregues dois computadores aquando o fecho do centro cívico para os guardar e entregar só quando o centro voltar a abrir. Assim sendo o Sr. Joaquim é responsável pelo estado de preservação dos computadores. -----

---- A secretária de junta Andreia Brás, questionou o Sr. Joaquim sobre a chave da água que fecha as divisões da água da freguesia. -----

--- O Sr. Joaquim afirma que a tem na sua posse e a entrega de imediato. -----

--- Nada mais a dizer este ata vai ser lida e assinada pelo presidente, por mim, Ana Francisca Teixeira Custódio, secretária, que redigi e subscrevi esta ata, e pelos restantes membros da Assembleia de Freguesia. -----

